



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-103

Sedação mínima no atendimento odontológico de paciente esquizofrênico: relato de caso

Tatiane Maria Silva **ALVES**, Nagib Pezati **BOER**, Elen Daiane de **OLIVEIRA**, Thiago Medeiros **CORREIA**, Adriana Sales **CUNHA-CORREIA**

Faculdade de Odontologia de Fernandópolis, Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO, Fernandópolis – SP, Brasil

Pessoas com esquizofrenia apresentam maior risco de doenças bucais, em função do uso crônico de medicamentos, dificuldades no controle do biofilme dentário, e hábitos alimentares precários. Todavia, parte desta população não procura o cirurgião-dentista, pois sofre de transtornos psíquicos, além de medo ou fobia odontológica. Neste contexto, o objetivo desse estudo foi apresentar um relato de caso de paciente esquizofrênico assistido sob a técnica de sedação mínima, com a administração por via oral de fármaco benzodiazepínico. Paciente de 71 anos, esquizofrênico, diabético e hipertenso, relatou medo em relação ao atendimento odontológico. Previamente ao procedimento cirúrgico o paciente foi orientado sobre requisitos pré-operatórios para sedação por via oral (jejum, uso dos medicamentos de rotina), e submetido à exodontia de sete elementos dentários, com instalação de implantes imediatos. Para o momento cirúrgico o paciente foi previamente medicado com 30mg de maleato de midazolam por via oral, sendo aguardado o período de latência de 40 minutos. O monitoramento da saturação de oxigênio (SatO₂), frequência cardíaca (FC) e demais sinais vitais foi realizado. O paciente permaneceu tranquilo e foram mantidos estáveis os sinais vitais antes, durante e após o ato cirúrgico, sendo que a SatO₂ foi mantida em nível de excelência (98%) durante praticamente todo o ato operatório. As etapas protéticas da reabilitação foram realizadas sem sedação. A assistência de pacientes esquizofrênicos sob sedação mínima é uma importante ferramenta na Odontologia, colaborando para o controle do estresse e ansiedade do paciente, e prevenindo riscos de crises psicóticas. Isto possibilita a reabilitação oral de forma segura, promovendo qualidade de vida a esta população e minimizando riscos de intercorrências médicas no consultório odontológico.

Descritores: Esquizofrenia; Saúde Bucal; Midazolam.